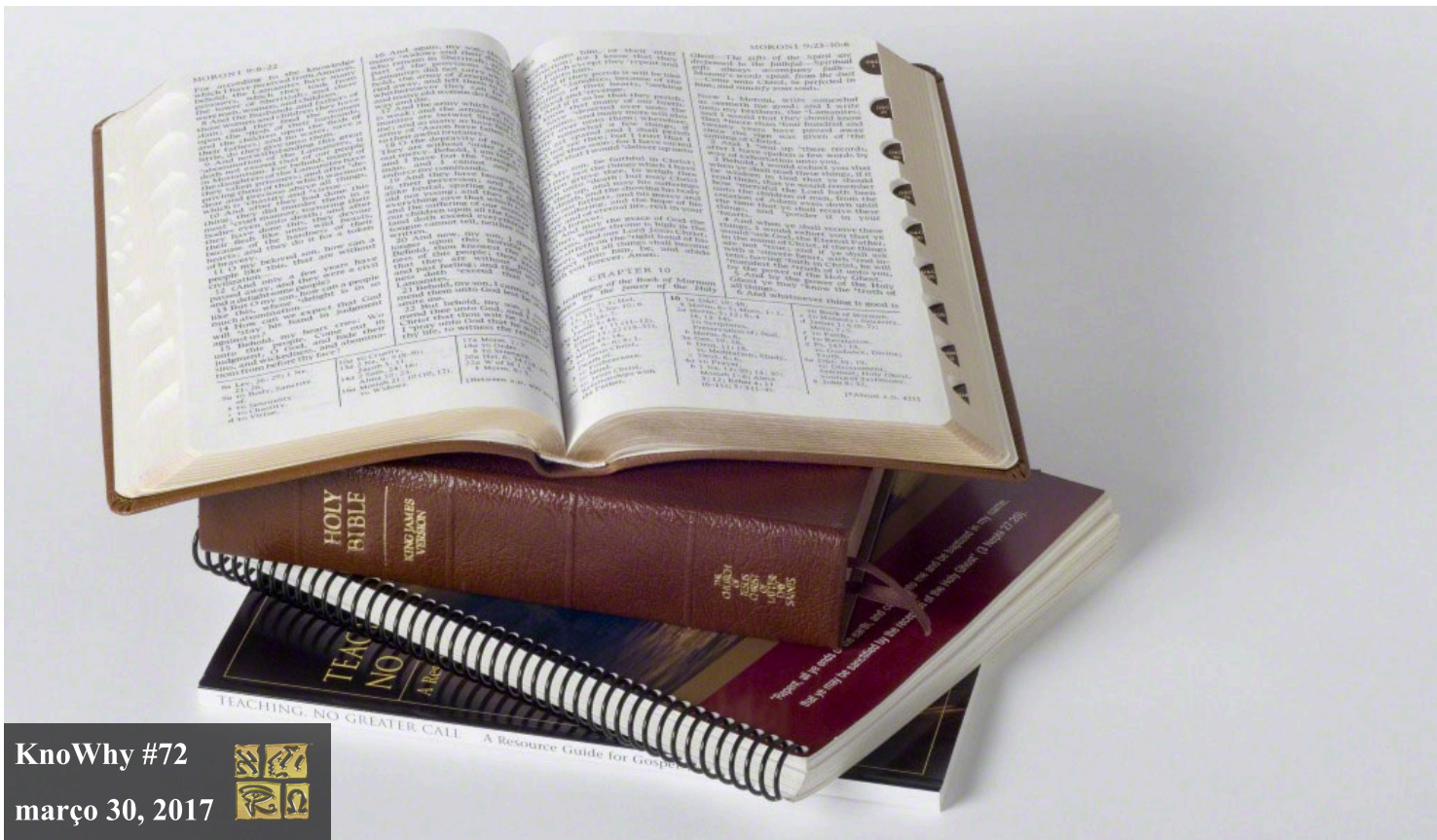




KnoWhy #72

março 30, 2017



O Livro de Mórmon foi usado como o primeiro manual administrativo da Igreja?

“[S]abeis o que deveis fazer em minha igreja [...] porque aquilo que me vistes fazer, isso fareis; Portanto, se fizerdes essas coisas, bem-aventurados sois, porque sereis levantados no último dia.”

3 Néfi 27:21-22

O conhecimento

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias celebra o aniversário de sua organização em 6 de abril. Nós, da Central do Livro de Mórmon, queremos ajudar a celebrar essa ocasião, destacando como o Livro de Mórmon desempenhou um papel central no desenvolvimento inicial da organização da Igreja Restaurada. Uma das muitas contribuições do livro é seu papel divino na orientação de Joseph Smith e outros líderes naquela época, na criação dos princípios administrativos da Igreja.



Joseph Smith e Oliver Cowdery buscaram orientação do alto ao começarem a batizar e liderar os primeiros santos, e encontraram muitos princípios importantes nas páginas do Livro de Mórmon. Como explicou o estudioso Santo dos Últimos Dias John W. Welch: "A primeira evidência de que o Livro de Mórmon foi compreendido e usado como um guia administrativo para a Igreja surgiu no final de junho de 1829, logo após a tradução do Livro de Mórmon ter sido concluída".¹ Em um rascunho de três páginas de um documento intitulado "Artigos da Igreja de Cristo", Oliver Cowdery citou generosamente o Livro de Mórmon referentes às instruções básicas para a administração de ordenanças e outras práticas da Igreja.² Grande parte do documento consiste em longas citações sobre o batismo, a conferência do dom do Espírito Santo, o Sacramento, procedimentos disciplinares e como conduzir as reuniões de adoração na Igreja. Welch observou que essas passagens vêm literalmente das palavras de Cristo em 3 Néfi 9, 11, 18 e 27, e de Morôni 3, 4, 5 e 6. Também são citados versículos de 2 Néfi 26; Alma 1, 12, 16, 34; e Éter 5.³

A seguir, uma longa amostra dos muitos princípios e instruções administrativas que podem ser encontrados no Livro de Mórmon:

- Quanto ao nome da Igreja: "[P]or conseguinte chamareis a igreja pelo meu nome" (3 Néfi 27:7-9)
- Em sua fundação, a Igreja será edificada sobre a doutrina de Cristo e o Evangelho de Cristo, incluindo a orientação do Senhor de que isto é "o que deveis fazer em minha igreja" (3 Néfi 11:31-40; 27:13-21)
- Tudo na Igreja deve ser feito por Cristo e em seu nome: "Portanto, tudo quanto fizerdes, vós o fareis em meu nome" (3 Néfi 27:7)
- Os portadores do Sacerdócio devem ser ordenados por aqueles que têm autoridade: "[E] deu-lhe poder para ordenar sacerdotes e mestres" (2 Néfi 5:26; Mosias 23:16-18; 25:19) e "sacerdotes e élderes" (Alma 6:1; Morôni 3:1-4)
- Estas ordenações devem ocorrer pela imposição de mãos (Alma 6:1; Morôni 2:2)
- É necessária a concessão da autoridade do Sacerdócio para batizar: "Dou-te poder para batizar este povo" (Mosias 18:13; 3 Néfi 11:19-22)
- Jesus também "lhes deu poder para conferirem o Espírito Santo", que foi a concessão do poder do Sacerdócio Maior (3 Néfi 18:36-37; Morôni 2:1-3)
- Para ser batizado, é preciso ter fé, arrepender-se e ser batizado "em seu nome, tendo perfeita fé no Santo de Israel" (Alma 32:15-43; 2 Néfi 9:23; 31:11, 19; Mosias 3:12; 4:10, 11, 26; 25:15) e confessar seus pecados: "Eles se adiantaram, confessaram seus pecados e foram batizados para o arrependimento" (Helamã 5:17; 16:1; Morôni 6:7)
- Fazer convênios envolve lembrá-los, renová-los e guardá-los (Mosias 5:1-10; 18:13; 3 Néfi 18:6-11)
- O batismo de criancinhas não deve ser praticado, por negar implicitamente muitas doutrinas importantes (Morôni 8:20-21)
- O batismo é apenas para aqueles que são "capazes de cometer pecado" (Morôni 8:10)
- Jesus proferiu as palavras exatas da Oração Batismal (3 Néfi 11:25-27)
- Ele também deu os procedimentos e as palavras exatas a serem usadas para conceder o dom do Espírito Santo (Morôni 2:2)
- Aqueles que recebem o batismo e o Espírito Santo devem ser "contados com o povo da igreja de Cristo; e seus nomes eram registrados, para que fossem lembrados" (Mosias 6:4; 26:35; Alma 6:3; Morôni 6:4)
- A maneira e as palavras usadas para "administra[r] a carne e o sangue de Cristo à igreja" são dadas em (3 Néfi 18:6-11; Morôni 4-5; 6:6)
- Os fiéis "dev[em] sempre orar ao Pai em [nome de Cristo]" (3 Néfi 18:19, 23, 30)
- Os membros devem "[dar] de [seus] bens aos necessitados" (Jacó 2:19; Mosias 4:15-26; 18:27;

Alma 1:27; 34:26-29; 35:9)

- Devem trazer "todos os dízimos à casa do tesouro" (3 Néfi 24:8-10)
- As reuniões devem ser "dirigidas pela igreja, segundo as manifestações do Espírito e pelo poder do Espírito Santo" (Morôni 6:9)
- O sábado deve ser santificado (Mosias 18:23, 25)
- Os membros devem servir como voluntários, "porque, se trabalhar por dinheiro, perecerá" (2 Néfi 26:31)
- Os templos devem ser construídos e usados para adoração sagrada (2 Néfi 5:16; Jacó 1:17; Mosias 2:1, 5-6; 11:10; Helamã 3:9; 3 Néfi 11:1)
- A obra missionária deverá ir ao exterior (Mosias 11, 18; 5:10-16; Alma 4-15; 31-34; 36:24; Helamã 6; 3 Néfi 20:30; 21:26; 27:1)
- Os procedimentos disciplinares são definidos (Mosias 26:29, 32; 3 Néfi 18:28-33; Morôni 6:7-8)
- Devem ser mantidos registros (1 Néfi 6:1-6; 9:1-6; Mosias 1:3-7; Alma 37:1-18; 3 Néfi 23:6-13).⁴

O porquê



A partir dessa longa lista e de muitas outras instruções, não é difícil ver por que alguém chamaria o Livro de Mórmon de um manual de instruções para a administração da Igreja.

Os leitores do Livro de Mórmon geralmente concentram sua atenção nas histórias, biografias, doutrinas, revelações ou detalhes geográficos, literários ou culturais. Muitos desconhecem a grande dívida que a Igreja restaurada deve muito ao Livro de Mórmon pela miríade de diretrizes práticas para a administração da Igreja, que o Senhor forneceu aos primeiros santos. De fato, é bastante surpreendente que um conjunto tão coerente e útil de declarações, normas, procedimentos e práticas da Igreja esteja incorporado, muitas vezes de forma discreta, conteúdo do Livro de Mórmon.

O Senhor Jesus Cristo estabeleceu Seu evangelho e Sua

igreja entre os povos do Livro de Mórmon. Na verdade, Ele lhes disse as coisas que "deve[riam] fazer" em Sua Igreja (3 Néfi 27:21). Os princípios revelados a esses antigos povos de Deus foram registrados para que também beneficiassem as gerações futuras e aqueles a quem seria atribuída a tarefa de restaurar a ordem revelada da igreja de Jesus Cristo.

Por essas razões, Joseph Smith, Oliver Cowdery e os primeiros líderes da Igreja usaram o Livro de Mórmon como uma fonte poderosa de instruções dadas por Deus sobre como a Igreja de Cristo deveria ser estabelecida e como deveria operar. Eles levaram o livro a sério e prestaram muita atenção aos seus ensinamentos. Quando não o fizeram consistentemente, o Senhor os lembrou de "agi[r] de acordo com o que escrevi" no Livro de Mórmon (D&C 84:57; ênfase adicionada).

John W. Welch chegou à seguinte conclusão:

Os princípios administrativos contidos no Livro de Mórmon são maravilhosos. Quando suas instruções são reunidas e extraídas de suas narrativas, o conjunto completo de instruções é incrivelmente detalhado e eficaz. A dimensão administrativa do Livro de Mórmon é mais um nível de complexidade desse livro milagroso. O Livro de Mórmon não apenas revela as verdades claras e preciosas do Evangelho, mas também transmite diretrizes práticas que funcionam, em todo o mundo, como uma ordem eficaz e dinâmica da Igreja.⁵

Por essas muitas razões, o Livro de Mórmon deve ser altamente estimado, em todos os círculos religiosos, como um manual fundamental da organização e do ministério cristão.

Leitura Complementar

John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", em *A Firm Foundation*, David J. Whittaker e Arnold K. Garr eds. (Salt Lake City: Deseret Book, e Provo: BYU Religious Studies Center, 2011), pp. 15-58.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", *Religious Educator*, v. 12, No. 2

(2011): p. 85.

2. Este artigo foi publicado pela primeira vez por Scott H. Faulring, "An Examination of the 1829 'Articles of the Church of Christ' in Relation to Section 20 of the Doctrine and Covenants", *BYU Studies* 43, no. 4 (2004): pp. 57–91. Duas páginas, manuscritas por John Whitmer, encontradas no Livro de Apocalipse 1 e publicadas em Robin Scott Jensen, Robert J. Woodford e Steven C. Harper, eds., *The Revelations and Translations*, v. 1 do Manuscript Revelation Books series of The Joseph Smith Papers (Salt Lake City: Church Historian's Press, 2009), pp. 23–24.

3. Welch, "Administration", p. 88.

4. Baseado na lista compilada por John W. Welch em um panfleto para "A Firm Foundation", Simpósio, Universidade Brigham Young, 26 de fevereiro de 2010.

5. Welch, "Administration", p. 112.